



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)  
 **PERGUNTA**      Número      /      (      .<sup>a</sup>)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

**Considerando que:**

- O Governo decidiu suspender por três anos a construção da barragem do Fridão.
- Em resposta a uma pergunta formulada por Deputados do CDS-PP, o Governo afirmou que a EDP iria iniciar, desde já, a execução das contrapartidas a implementar, nos próximos três anos, nos municípios afetados pela referida construção.
- Em julho de 2016, a EDP estaria já, juntamente com os municípios, a definir quais serão exatamente essas contrapartidas e o cronograma para a sua execução.
- As regiões do interior do país são regiões carentes de investimento, entendendo o CDS que só com esse mesmo investimento é possível criar a riqueza e postos de trabalhos, necessários à fixação das pessoas, em particular dos mais jovens.
- O projeto da barragem do Fridão gerou legítimas expetativas para as populações envolvidas.
- Em resposta a uma pergunta formulada por Deputados do CDS-PP, o Ministério do Ambiente afirmou, em 16 de dezembro de 2016, que as negociações entre a EDP e os municípios envolvidos já tinham terminado.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer à Câmara Municipal de Amarante os seguintes esclarecimentos:

**1 – Já terminaram as negociações entre a EDP e o Município de Amarante, quanto às contrapartidas a executar por aquela entidade? Em caso afirmativo, quais são as contrapartidas que foram efetivamente estabelecidas entre a EDP e esse Município e qual o cronograma da sua execução?**

Palácio de São Bento, quarta-feira, 11 de Janeiro de 2017

Deputado(a)s

ÁLVARO CASTELO BRANCO(CDS-PP)

PATRÍCIA FONSECA(CDS-PP)

ANTÓNIO CARLOS MONTEIRO(CDS-PP)

ILDA ARAÚJO NOVO(CDS-PP)

PEDRO MOTA SOARES(CDS-PP)